

SUMÁRIO

Introdução	9
I. Schlick: teoria do conhecimento e Teorias da Relatividade	25
Conhecimento, representação e conceito	28
Definições implícitas	34
Juízo e verdade	37
Não há juízos sintéticos <i>a priori</i>	48
<i>Intuição pura</i>	52
<i>Categorias</i>	59
Realismo e empirismo	65
As Teorias da Relatividade como vitória do empirismo	68
Conclusão: realismo e positivismo	80
II. A epistemologia da física de Carnap na década de 1920	85
<i>Der Raum</i>	86
O espaço intuitivo em <i>Der Raum</i> , Kant e Husserl	101
“O empirismo puro perdeu sua posição dominante”	
Convenção e experiência	111
Conceitos comparativos e quantitativos	120
Definição “por abstração”	130
III. O <i>Aufbau</i>	143
Preliminares lógicas. A teoria dos tipos	150
<i>Funções proposicionais e classes</i>	150
<i>A hierarquia dos tipos lógicos</i>	155
Constituição/redução	162

Sistema constitucional e saberes já elaborados.	
Genealogia e coordenadas geográficas dos conceitos/objetos, o método dos indicadores	167
Esboço de um sistema fenomenista	176
<i>A quase análise</i>	185
<i>Primeiros níveis do sistema</i>	195
<i>Rápido exame das etapas seguintes do sistema</i>	201
A questão da intersubjetividade e o estruturalismo	206
O mundo intersubjetivo no sistema fenomenista	216
A neutralidade filosófica do <i>Aufbau</i>	219
“Fundacionalismo”?	223
 IV. O <i>Tractatus</i>	 229
A teoria tabular da proposição	229
Proposições elementares e moleculares, verifuncionalidade	242
Relações lógicas. A inferência e as tautologias	250
A insignificância da filosofia	257
As elucidações filosóficas	269
 V. O <i>Tractatus</i> no Círculo de Viena	 271
O <i>Aufbau</i> à luz do <i>Tractatus</i>	272
Schlick e o <i>Tractatus</i>	277
A elucidação do <i>status</i> da lógica e da matemática	283
A teoria verificacionista do sentido (cognitivo)	298
Schlick, Waismann e o verificacionismo	302
As “constatações”	312
Schlick e a filosofia	318

VI. Neurath, o fisicalismo e a Enciclopédia	329
A ciência é feita para os homens	330
A ciência é feita pelos homens. A herança de Duhem	342
Os enunciados protocolares podem ser revistos	351
Um enunciado só pode ser comparado a um enunciado	360
Desaparecimento da filosofia	364
Neurath e Carnap	367
VII. Carnap: <i>A sintaxe lógica</i>	371
Da crítica da metafísica à sintaxe lógica	371
A ideia de sintaxe lógica	378
Gödel e o fim do sonho do <i>Tractatus</i>	394
Das “elucidações” às “explicações”	409
Modo formal e modo material de discurso	419
VIII. O fisicalismo de Carnap e a “liberalização” do empirismo	429
Verificação e intersubjetividade, positivismo e fisicalismo	429
A “escolha” a favor do fisicalismo	441
Redução <i>versus</i> definição, teoria da confirmação	446
A “escolha” de uma forma de linguagem	460
Conclusão sobre o verificacionismo	463
Conclusão	469
Bibliografia	479
Índice onomástico	493